



BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA CIRURGIA LAPAROSCÓPICA EM COMPARAÇÃO COM A CIRURGIA ABERTA NA MORBIMORTALIDADE

BENEFITS AND LIMITATIONS OF LAPAROSCOPIC SURGERY COMPARED TO OPEN SURGERY IN TERMS OF MORBIDITY AND MORTALITY

Letícia de Oliveira Martins Campos¹

Thayná Naves Mendonça²

Enaldo Alves de Moraes Neto²

Olavo Henrique Viera de Castilho²

Alberto Gabriel Borges Felipe³

A cirurgia laparoscópica representa um importante avanço da cirurgia moderna, sendo amplamente incorporada à prática clínica pelo caráter minimamente invasivo e pela promessa de melhores desfechos pós-operatórios. Em comparação à cirurgia aberta, essa técnica está associada a menor trauma cirúrgico, menor resposta inflamatória e recuperação mais rápida. Todavia, apesar da crescente utilização, ainda existem controvérsias quanto à superioridade em todos os contextos clínicos, especialmente em situações de maior complexidade ou urgência. Nesse cenário, torna-se fundamental analisar criteriosamente os impactos dessas abordagens sobre a morbimortalidade, considerando não apenas os benefícios, mas também as limitações inerentes a cada técnica. Assim, o presente estudo objetiva analisar os benefícios e limitações da cirurgia laparoscópica em comparação à cirurgia aberta, com foco nos desfechos de morbidade e mortalidade. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2026, com texto completo disponível. Foram utilizados descritores em inglês combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR: (“laparoscopic surgery” OR “minimally invasive surgery”) AND (“open surgery”) AND (“morbidity” OR “mortality” OR “postoperative complications”). Foram incluídas revisões sistemáticas, meta-análises e estudos comparativos que abordaram desfechos clínicos relacionados à morbimortalidade em diferentes procedimentos cirúrgicos. A busca inicial na plataforma PubMed identificou 52 artigos, que após a aplicação dos critérios

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, camposleticia14oliveira@outlook.com

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

³ Biomédico, mestre em ciências da saúde- UFTM, doutorando em ciências aplicadas a saúde - UFJ



de inclusão e exclusão e análise dos títulos e resumos, 12 estudos foram selecionados para compor a amostra final desta revisão. Os resultados demonstraram que a cirurgia laparoscópica está associada à redução significativa da morbidade pós-operatória, incluindo menor incidência de infecções de sítio cirúrgico, complicações respiratórias e menor resposta inflamatória sistêmica. Observou-se ainda menor perda sanguínea intraoperatória, menor tempo de internação hospitalar e recuperação funcional mais rápida em comparação à cirurgia aberta. Em relação à mortalidade, a maioria dos estudos apontou resultados semelhantes entre as duas abordagens, embora alguns indiquem discreta vantagem da laparoscopia em populações selecionadas. Entretanto, a laparoscopia apresenta limitações importantes. Estudos evidenciam maior tempo operatório, dependência da experiência do cirurgião e restrições em cenários de emergência, como instabilidade hemodinâmica e peritonite difusa. Ademais, o risco de conversão para cirurgia aberta pode impactar negativamente os desfechos clínicos. Conclui-se que a cirurgia laparoscópica oferece benefícios consistentes na redução da morbidade e na melhora da recuperação pós-operatória, mantendo resultados comparáveis em termos de mortalidade. Contudo, sua indicação deve ser individualizada, considerando as condições clínicas do paciente, a complexidade do procedimento e a experiência da equipe cirúrgica.

Palavras-chave: Cirurgia laparoscópica. Cirurgia aberta. Morbidade. mortalidade. Complicações pós-operatórias

Keywords: Laparoscopic surgery. Open surgery. Morbidity. Mortality. Postoperative complications.